



ATA DA VIIª ASSEMBLEIA DO CONSÓRCIO REGIONAL DE PROMOÇÃO DA CIDADANIA MULHERES DAS GERAIS

Aos 14 dias do mês de dezembro de 2012, reuniram-se na sede do Consórcio situada à Rua Doutor Júlio Otaviano Ferreira nº1000, Bairro Cidade Nova, em Belo Horizonte, as representantes dos municípios de Belo Horizonte, Betim, Contagem e Sabará integrantes do Consórcio Regional de Promoção da Cidadania "Mulheres das Gerais". Estiveram presente a Prefeita do Município de Betim e Presidenta do Consórcio Maria do Carmo Lara Perpétuo, e a Coordenadora da Proteção Especial do município de Betim, Maria José S. Coelho. Os demais chefes do executivo das cidades partícipes se fizeram representar pelos representantes da Diretoria Executiva; O prefeito de Belo Horizonte, Márcio Lacerda, se fez representar pela senhora Luciana Crepaldi, que esta respondendo pela Coordenadoria dos Direitos da Mulher - COMDIM de Belo Horizonte. O prefeito de Sabará, Willian Lúcio Goddard Borges, se fez representar pela senhora Laís Ramalho, Coordenadora de Políticas Para Mulheres de Sabará A prefeita de Contagem Marília Campos se fez representar pela Coordenadora de Políticas Para Mulheres de Contagem, senhora Juliana Diniz, Coordenadora de Políticas para Mulheres de Contagem Esteve presente também, a representante do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher do município de Contagem; As gestoras de Políticas para mulheres dos 04 municípios; a Superintendente do Consórcio "Mulheres das Gerais", a senhora Márcia de Cássia Gomes e a Coordenadora Temática do Consórcio, senhora Andréa Chelles, entre outros. Para dar início aos trabalhos, após a instalação e composição da mesa, foi verificado o quórum com a presença de todos os municípios partícipes. A Superintendente do Consórcio, Márcia de Cássia Gomes assumiu a coordenação da mesa, e iniciou os trabalhos dando as boas-vindas a todas e falou da satisfação de estarmos nesse dia na sede do Consórcio para a realização da VII Assembléia e inicia os trabalhos com a apresentação da pauta da assembleia. Segundo Márcia, o objetivo da assembleia é o de fazer um balanço das atividades desenvolvidas pelo Consórcio em 2012 e construir as perspectivas para 2013. Iniciando com uma avaliação dos 04 anos de existência do Consórcio e 06 anos do Projeto Governança Metropolitana que se iniciou em 2006. O grande desafio desse período foi à efetivação e estruturação do novo arranjo após a regularização da lei 11.107/05. Márcia faz um agradecimento especial as Presidentes do Consórcio, a Prefeita Marília Campos, 1ª Presidenta do Consórcio, pelo desafio de fazer a autarquia sair do papel e a Prefeita Maria do Carmo Lara, que assumiu a gestão dos últimos dois anos (2010/2012) assumindo o desafio de estruturação do espaço físico do Consórcio e o início da transição da Casa Abrigo Sempre Viva, da Prefeitura de Belo Horizonte para a gestão do Consórcio Regional de Promoção da Cidadania Mulheres das Gerais. Juliana Diniz justifica a ausência da Prefeita Marília Campos, que está em uma apresentação junto à ONU sobre a Assistência a Mulher e a Criança em situação de violência, na perspectiva da diminuição da taxa de homicídios de adolescentes/jovens ao longo de dois anos. Juliana Diniz fez a avaliação do Consórcio e destaca a importância das prefeitas Marília Campos e Maria do Carmo Lara, que inovaram na administração dos municípios com uma lógica metropolitana em relação às temáticas do lixo, da violência contra a mulher, encontrando formas inovadoras de gestão e afirma que estamos encontrando o caminho, principalmente em relação à política de abrigamento e o desafio do pós-abrigamento. Afirma que ainda temos grandes desafios em relação à violência urbana voltada para as questões de gênero, mulheres adolescentes vítimas de violência com foco no trabalho preventivo, num processo de construção, porém agora com raízes mais sólidas. O Consórcio poderá fortalecer a demanda visando uma formação continuada para servidores/as dos municípios partícipes. Para finalizar, Juliana se diz satisfeita em relação a sua participação como gestora durante os últimos um ano e três meses, pois conseguiu enfrentar os desafios maiores na política para as mulheres e agradeceu ao grupo. Laís Ramalho, Coordenadora de Mulheres de Sabará, faz sua análise de conjuntura e justificou a ausência do prefeito de Sabará, Willian Lúcio Goddard Borges, que não pode comparecer por estar em outra reunião. Em relação aos avanços do Consórcio, diz que considera como muito positivos, não só em relação ao espaço físico da sede, mas principalmente a integração dos municípios partícipes, a união entre as coordenadoras e dos prefeitos que deram apoio à



iniciativa, visto que isso reflete diretamente na política para as mulheres dos municípios. Salienta que o sucesso do Consórcio está diretamente relacionado com o apoio dos prefeitos, dando o aval para o grupo de gestoras, que trabalharam com muita seriedade ao longo de todo o período de implantação e estruturação da autarquia. Laís fala da importância do trabalho da Superintendente e da Coordenadora Temática do Consórcio, que inovaram através desse novo arranjo levando a experiência do Consórcio para todo o Brasil, sendo o Consórcio Mulheres das Gerais, o primeiro consórcio público no mundo com a temática do enfrentamento à violência contra a mulher. Fechando sua fala elogia o trabalho desenvolvido pelo Consórcio, que tem uma equipe centrada, com compromisso, seriedade, e que gosta do que faz, porque faz com amor. Agradece o apoio que recebeu do Consórcio por ocasião da inauguração, em 2012, do Centro de Referência de Sabará e se coloca à disposição para ajudar nesse período de transição de governo. Luciana Crepaldi, que está respondendo pela Coordenadoria dos Direitos da Mulher de Belo Horizonte avalia que o Consórcio foi um ganho para as mulheres da região metropolitana e diz que além de representar o prefeito de Belo Horizonte tem também a incumbência de representar a Presidente do Conselho da Mulher de Belo Horizonte, Isabel Cristina Lisboa. A Coordenadora da Proteção Especial da SEMAS Betim, Maria José, diz que inicialmente se sentiu constrangida por estar no Consórcio com uma estrutura diferenciada das outras gestoras, visto que em 2010 quando assumiu a Proteção Especial, Betim não tinha a estrutura de Centro de Referência como as outras cidades partícipes do Consórcio, porém não via como fazer uma discussão desconectada entre as políticas e passou a avaliar onde estavam as fragilidades. Como ainda não tem o Centro de Referência em Betim, fizeram a leitura do que necessitavam para garantir a prestação do serviço, e se avaliou a necessidade da criação da Rede de Enfrentamento à Violência de Betim. A criação da Rede teve como objetivo fortalecer e articular todos os órgãos que atendem mulheres em situação de violência, como o NUDEM- Defensoria Pública, o Judiciário, a Polícia Militar, as Delegacias Especializadas de Mulheres da Polícia Civil, etc. Outro ponto destacado foi o avanço do atendimento emergencial com a implantação do Consórcio e depois com a criação da Patrulha da Família (SPVD). Ao longo do tempo, os casos discutidos no CREAS com as técnicas e referências, e a supervisão, com o envolvimento da Polícia Militar, fez com que se fortalecessem as equipes em relação à temática. Ainda existem fragilidades, mas segundo Maria José, em virtude da falta de estrutura e não porque houve falha nos serviços. Segundo Maria José os serviços estão passando por um momento de transição muito difícil em Betim, mas foram criados protocolos e fluxos que deverão ser assumidos pelo novo prefeito e assinados no mês de janeiro. Maria do Carmo Lara Perpétuo, fala da importância dos Consórcios Públicos que são uma nova figura jurídica que surgem em 2005, que já existiam antes em outro formato, como os Consórcios na área da saúde. Em 1995 foi criado o consórcio da saúde em Betim, com a implantação do Hospital Regional, que envolvia 18 cidades partícipes do entorno de Betim, hoje, é um como dos maiores consórcios na área da saúde, o CISMED. De lá pra cá surgiram outros consórcios, de resíduos sólidos como o lixo, e em outras áreas como segurança pública, transporte, entre outros. Alguns municípios da região metropolitana de BH como, Betim, Belo Horizonte, Contagem, Sabará, em virtude da proximidade entre eles, enfrentam os mesmos desafios. Em 2004/2005 surge o SUAS, que é uma política da assistência social, que enfrenta desafios para sua implantação, visto que a tradição das políticas de assistência social era o assistencialismo. Segundo Maria do Carmo, o maior desafio do SUAS é garantir a perenidade dos profissionais. Em Betim não existe de fato a Coordenadoria da Mulher e essa política vinha sendo desenvolvida por assessorias, que não se sabe ainda se irão continuar na próxima gestão. Em relação ao Consórcio avalia que é preciso a continuidade da equipe, que mesmo pequena, pode e deve dar continuidade ao trabalho. Reforçando essa visão, fala da importância da permanência no consórcio de Márcia de Cássia e Andréa Chelles para garantir a continuidade e o foco do trabalho. Ressalta que nenhum Consórcio sobrevive pelo esforço de um só prefeito, o esforço é conjunto e depende muito do envolvimento do grupo executivo, pois os prefeitos não conseguem acompanhar tudo. É preciso que existam pessoas certas nos lugares certos. Em relação à criação do Centro de Referência da Mulher em Betim, diz que não havia na sua gestão um posicionamento de “não querer criar” o

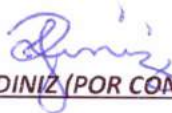
equipamento, na verdade, não se conseguiu efetivar essa política. A prioridade do seu governo foi o GGIM (Grupo de Gestão e Intervenções Metropolitanas) e as questões de políticas para as mulheres foram tratadas por meio dessas discussões, onde avançamos, inclusive, com a implantação do PVD em Betim. Diz não ter condições de avaliar se a Rede de Enfrentamento à Violência de Betim irá continuar no próximo mandato e que avançamos no Consórcio com a implantação da sede própria, mas necessitamos trabalhar com seminários nas cidades, consolidar a discussão da política, ao menos, desenvolver dois seminários por semestre nas quatro cidades. Avançar no tema da adolescência, drogas, ou seja, temas atuais que envolvam as várias redes para fazer esse debate. Márcia de Cássia, Superintendente do Consórcio, fala da necessidade de alteração do Estatuto do Consórcio em relação ao período de eleições, pois da forma que está estruturado cria uma situação muito difícil. Quando os prefeitos estão em período de campanha, não podendo assumir nenhum atribuição do executivo, o Consórcio fica descoberto, pois não existe no Estatuto a figura o vice-presidente. Márcia propõe a alteração do Estatuto, com o acréscimo da figura do Vice-Presidente e propõe que esse seja um dos pontos de pauta na VIII Assembleia do Consórcio, que acontecerá, em fevereiro de 2013. Outro ponto importante é o mandato bienal da presidência e da Diretoria executiva, que deverá coincidir com o último dia do ano. Márcia afirma que em breve não seremos somente quatro municípios, em breve teremos a incorporação de novos municípios e possivelmente do Governo Estadual e conseqüentemente o Governo Federal. Uma das metas do Consórcio Mulheres das Gerais em 2013 é a retomar a divulgação do Consórcio junto a outras cidades da Região Metropolitana de Belo Horizonte. A exemplo de Nova Lima, que já se interessou. Ao longo desse ano fizemos a divulgação das atividades do Consórcio Mulheres das Gerais em varios locais, tais como: As cidades de Minas Gerais como Araxá, Sabinópolis, São João Evangelista, Santa Maria do Suaçui, Betim (em setembro de 2012). Em Outubro de 2012 a convite da SPM em Reunião com as Gestoras Estaduais em Brasília e em Seminário em Porto Alegre/RS. E janeiro de 2012 em missão na capital do Haiti em Porto Príncipe. O desafio para 2013 é potencializar esse trabalho. Segundo Márcia, o grupo mais importante do Consórcio é o das gestoras de políticas para mulheres, pois, é através delas que se faz o vínculo com as políticas nos municípios. Reforça também o papel estratégico do Conselho Consultivo do Consórcio que tem como representantes as conselheiras não governamentais, que são integrantes de entidades da sociedade civil. Estratégico pela importancia de envolver este setor na tomada de decisões do Consórcio. Em relação à captação de recursos estamos finalizando o convênio com a SEDESE que iniciamos em abril de 2012, no valor de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil reais). Em 2013 vamos potencializar a captação de recursos para ampliar as atividades em outras temáticas. Após uma breve análise da situação do Consórcio, Márcia agradece à Maria do Carmo por ter aceitado o convite e assumido a presidência de uma articulação que inova com uma temática tão desafiadora, como a do enfrentamento à violência contra a mulher. No início de 2013 teremos a VIII Assembléia do Consórcio onde serão definidas a nova Diretoria e Presidência do Consórcio, e também será ponto de pauta a apresentação da proposta de seleção para a estruturação da equipe técnica do Consórcio e da Casa Abrigo. Em virtude do período de transição Márcia pontua a necessidade da Presidenta Maria do Carmo Lara Perpétuo, antes do término de seu mandato delegar a Superintendente as atribuições para assumir a gestão administrativa e financeira e orçamentaria do Consórcio, conforme prevê o Protocolo de Intenções. Até a eleição da nova Diretoria e nomeação da nova Presidência da gestão 2013 a 2015. Outro ponto importante no momento é a renovação da cessão das técnicas cedidas pelos municípios para trabalharem no Consórcio. São duas de Belo Horizonte e duas de Betim. Os documentos oficiais estarão sendo encaminhados para as cidades solicitando a renovação do Contrato de Cessão anual, onde é necessário assinar e publicar. Os municípios de Contagem e Sabará precisam encaminhar as servidoras efetivas para cessão, que deverá ser definido no próximo ano. Rita de Cássia Pio V. Maciel, "Mãe Rita" (representante da sociedade civil, por Contagem, no Conselho Consultivo) fala da importancia das mulheres terem acesso à informação, aos recursos sociais, e pontua sobre sua participação no Conselho Consultivo do Consórcio representando os movimentos sociais. Andréa Chelles faz um breve resumo das atividades do consórcio em 2012,

a reestruturação da Casa Abrigo Sempre Viva, da construção e finalização da Norma Técnica de Abrigamento Regional, que terá seu lançamento em 2013, do sucesso do trabalho do Grupo Técnico de Metodologia Regional, que se reuniu uma vez por mês durante todo o ano de 2012, a parceria feita com a Escola Superior Dom Helder Câmara, que culminou com um Seminário no dia 22 de novembro: "Seis anos da Lei 11.340/2006- Lei Maria da Penha, da construção de outras parcerias com as faculdades UNA, Isabela Hendrix, que poderão surgir projetos conjuntos, apoio jurídico e encaminhamentos de estagiários para acompanharem as atividades do Consórcio. Entre as entidades que encaminhamos projetos em 2012 para captação de recursos, estão a Petrobras e a SPM (projeto de reestruturação da CASV). Temos como meta para 2013 desenvolver projetos e captar recursos para a formação de mão de obra feminina para a construção civil, lavanderia comunitária e apoio aos Conselhos. Maria José fala que Betim está vivendo um dilema atualmente em relação às adolescentes em risco e indaga como foi possível construir junto ao consórcio uma política efetiva para atendimento às mulheres em risco e não se consegue um trabalho semelhante em relação às adolescentes? Na sequência, Márcia retoma a coordenação dos trabalhos e apresenta os dados relativos ao nº de mulheres e crianças atendidas na CASV no período de 2012 por municípios. Durante a apresentação Maria do Carmo pondera em relação ao Consórcio receber mulheres de outros municípios, que não são partícipes. Márcia responde à questão falando que essa é uma discussão que temos que fechar com o Governo do Estado de Minas Gerais. Esta parceria será feita por meio da adesão ao Consórcio, ou mesmo, algum tipo parceria, via convênio ou compra de vagas. E esta discussão é urgente. Outro ponto importante de articulação para 2013 será a discussão da Política de Abrigamento Temporário e Emergencial que o Consórcio vem discutindo e construindo uma proposta para a gestão dessa política. Para isto estamos com uma agenda marcada para discussão deste tema, na primeira reunião da Rede de Enfrentamento a Violência Contra a Mulher de Minas Gerais, que acontecerá em 09/02/2013. Posteriormente reuniremos com o Programa de Tráfico de pessoas para definirmos um fluxo entre as políticas de abrigamento de mulheres em situação de violência de gênero, incluindo a questão do tráfico de pessoas, bem como, a interlocução com as políticas de tráfico de drogas. Na sequência Márcia fez apresentação do Demonstrativo de Receita do Consórcio dos anos de 2009/2012. A Presidenta Maria do Carmo Lara Perpétuo fala que o Consórcio da Saúde em Betim encaminha o balanço financeiro para que os municípios façam as suas prestações de conta. Márcia pondera que estamos encaminhando mensalmente, a pedido, informações financeiras e orçamentárias do Consórcio para o Setor de Contabilidade da PBH. O saldo financeiro projetado em 31/12/2013 é de R\$ 454.088,11. A proposta é chamarmos uma reunião do Conselho Fiscal para analisar e aprovar as prestações de contas. Fecharemos a Prestação de Contas para enviá-la ao Tribunal de Contas de Minas Gerais. O fechamento do exercício financeiro do Consórcio está previsto para 28/12/12. Lavrou-se de forma sumária a presente Ata que, após lida e aprovada, vai assinada por mim, Presidenta, e demais participantes.

ASSINATURAS:

MARIA DO CARMO LARA PERPÉTUO (PRESIDENTA)





JULIANA DINIZ (POR CONTAGEM)



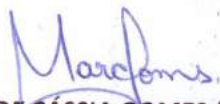
LUCIANA CREPALDI (POR BELO HORIZONTE)



LAÍS RAMALHO (POR SABARÁ)

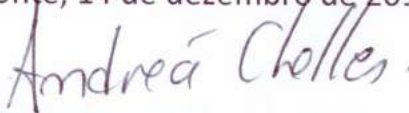


MARIA JOSÉ (POR BETIM)



MÁRCIA DE CÁSSIA GOMES (SUPERINTENDENTE)

Belo Horizonte, 14 de dezembro de 2013.



Andréa Chelles - Coordenadora Temática do Consórcio Mulheres das Gerais: BM:50384-7.